ANO 24.º — QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1945 — N.º 8003

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

As construções em Lisboa

devem ter em conta

que vivemos numa zona sismica

— diz-nos o arquitecto Pardal Monteiro

Melhorar, progredir, seguir em frente—eis o que devia ser apanágio dêste nosso século, portador de tanta ciência, de tanta sabedoria e de tantas teorias alevantadas! Mas ainda não se caminha direito; coxeia-se... A cabeça não vai erguida—os olhos para o alto. E se, ora nos procuramos aprumar, com beleza e altivez—ora nos precipitamos no abismo.

A'quêle que pega na pena por deleite ou profissão e até pelas duas coisas cabe em grande parte missão civilizadora. E da Imprensa, acoimada, por vezes, de nem sempre corresponder ao ideal que permanentemente a devia animar é, no entanto, ainda de onde partem os brados mais justos que visam a atacar os males na sua raiz.

No que respeita ao que se passa entre nós, muito se tem ainda que vasculhar e remover. E como cada um deve mandar em sua casa, é natural que principalmente nos preocupe o que por cá não está certo...

A segurança das construções

Lisboa, de quem tantos têm cantado a beleza, soberana dêste arborizado torrão á beira do Atlantico, tem muito a modificar... E, sob o ponto de vista urbanistico, larga tarefa há a levar a efeito.

Oferecem, por exemplo, as suas construções, na generalidade, aquela segurança necessária a uma zona atreita aos sismos como esta? O problema tem aspectos dos mais sérios. E não se fica de mal com a consciência por agitá-los, por procurar chamar sôbre êles a atenção das entidades competentes.

Dentro dêsse critério, abeirámo-nos, de novo, do ilustre arquitecto Porfirio Pardal Monteiro —que com inteligente visão, por mais de uma vez, tem defendido o dever de se cuidar do assunto—e pedimos-lhe o seu parecer. Sabiamos que, em outubro do ano findo, êle realizara em Madrid, a quando do Congresso do Urbanismo. uma brilhante conferência, em que, precisamente, se ocupara dêsse mesmo tema.

Que êle nos dissesse, com a sua proficiência, algo de elucidativo para o publico lisboeta: era uma ambição naturalíssima e que conseguimos vêr satisfeita. Eis as suas palavras:

—Foquei, nessa minha conferência, a figura do notável arquitecto setecentista Eugénio dos Santos, como precursor do problema do urbanismo, com o seu arrojado plano traçado após o terramoto de 1755. E, a propósito do que foi a obra de reconstrução da cidade, citei as precauções que então foram tomadas quanto á estrutura das edificações para resistirem, o mais possível, á acção dos sismos. Essa estrutura denominava-se vulgarmente «gaiola pombalina» e generalizou-se nas construções dêste periodo e até muito mais tarde. Mas a pouco e pouco a sua função e a sua utilidade passaram ao esquecimento e êsse tipo de estrutura acabou por ser abandonado. A «gaiola» de madeira, que era, aliás, o unico recurso da época, apresentava também inconvenientes, sobretudo de conservação.

Cautelas a considerar

—E quais eram?

—Principalmente favoráveis ao apodrecimento, aos incêndios e ao caruncho. E é claro que uma vez esquecida a tragédia do terramoto, é natural que, devido áqueles inconvenientes, se encontre a justificação do seu abandono.

A nossa atenção sentia-se totalmente presa á seriedade do problema. Com viva curiosidade, sondámos:

—E, actualmente, de que recursos se dispõe?

(Continua na 7.ª pag.)

O avanço espectacular do 3.º Exército americano colocou as tropas aliadas numa extensa frente ao longo do Reno que vai desde Homberg até ao norte de Coblença

O ataque

anglo-canadiano

para reduzir

a testa de ponte

de Wesel

LONDRES, 8.—(De Charles Lynch, correspondente da Reuter junto do 1.º Exército canadiano).—Na madrugada de hoje tropas britanicas e canadianas lançaram um ataque á testa de ponte alemã, na margem ocidental do Reno, na região de Wesel. Os canadianos atacaram as fortificações alemãs de Veen, emquanto outras tropas lançavam um ataque frontal a Xanten e a uma altura estratégica importante a sueste da cidade.

Soldados britanicos realizam o ataque frontal, emquanto os canadianos procuram conquistar a altura estratégica. Tropas de paraquedistas alemãs resistem vigorosamente. Ao sul de Xanten, os alemães lançaram um contra-ataque, repelindo os canadianos para fora de Veen, aldeia estratégica protegendo Xantem e Wesel. As forças canadianas recompuseram-se do golpe, reconquistaram Veen e avançaram mais dum quilómetro a leste da aldeia. Aparelhos do 2.º Corpo da Aviação Tactica bombardearam hoje grande concentração de artilharia alemã a leste de Veen.

Segundo as ultimas informações, a ofensiva canadiana em Veen progride satisfatoriamente. A testa de ponte alemã de Wesel está a ser intensamente bombardeada pela artilharia aliada.—(R.).

O 3.º Exército americano

numa corrida de 110 quilómetros

atingiu o Reno

um pouco ao norte de Coblença

PARIS, 8—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. menciona, em relação ás operações das ultimas 24 horas, os nomes de 34 cidades e aldeias alemãs totalmente ocupadas pelos Aliados ou onde os Aliados entraram ontem. Na terça-feira, as tropas aliadas fizeram 6.467 prisioneiros.

O panorama da frente, do norte ao sul, é dado nos seguintes termos:

TESTA DE PONTE DO WESEL: «As fôrças aliadas continuam a defrontar vigorosa resistência nas proximidades de Xantem; a margem do Reno entre Reinberg e Orfoy está limpa de fôrças inimigas. A cidade de Zoms, na «bolsa» de resistência da margem ocidental do Reno, entre Wesel e Colónia foi ocupada pelas fôrças aliadas.

COLONIA: Prosseguem as operações de limpeza, estando a ser aniquilados pequenos grupos de resistência nos bairros ao sul da cidade.

REGIÃO DE BONN: Foram ocupadas duas localidades.

COBLENÇA: Formações blindadas atingiram o Reno ao norte de Coblença.

TESTA DE PONTE DO SARRE: Foram repelidos cinco contra-ataques dos alemães».—(R.).

Motins em Atenas

onde a atmosfera

continua muito tensa

ATENAS, 8.—Um sargento de gendarmes matou a tiro um membro da ELAS que tinha voltado das montanhas depois de desmobilizado. O sargento entregou-se imediatamente á prisão e disse ter cometido o crime por a vitima estar a cantar uma canção da ELAS que o fazia furioso. Ontem, á tarde, quando alguns camiões que conduziam membros da ELAS, também desmobilizados, passavam em Atenas, foram insultados por um grande grupo de pessoas. Os ocupantes dos camiões responderam com o seu hino e a multidão agrediu-os violentamente. Houve feridos sem gravidade mas a Polícia, ao fazer fôgo para o ar, a dispersar a multidão, atingiu gravemente, com uma bala perdida um soldado da ELAS.—(U. P.).

Durante a sua visita á frente do Reno, Churchill passa por entre as defesas anti-carros da Linha Siegfried, acompanhado pelo general Simpson, comandante do 9.º Exército americano, e pelos marechais «sir» Alan Brooke e Montgomery

E' a mesma história?

O Primeiro Lord do Almirantado fez uma declaração, extensa e nimbada de optimismo, ao apresentar nos Comuns o orçamento da Armada Real para o ano próximo. Êsse optimismo justifica-se amplamente, quando se considera o papel capital que a esquadra britanica desempenhou nesta guerra. Ao enumerar, no seu discurso histórico de 18 de junho de 1940, as razões ponderosas que levavam a Grã-Bretanha a resistir, com a esperança de uma vitória final, o chefe do govêrno inglês recordava aos seus compatriotas, porventura menos inclinados a partilhar a sua confiança, e ao resto do mundo, dominado por um sentimento geral de cepticismo quanto

(Continua na 7.ª pag.)

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

O acórdão do Supremo Tribunal Administrativo que, em recurso apresentado pelo Banco do Comercio e Ultramar, anula o despacho do sr. subsecretario de Estado das Finanças que indeferiu o requerimento em que o Banco pedia o aumento do capital, a aprovação dos novos estatutos e a fixação da data em que poderia recomeçar as operações.

■ *Portaria nomeando o dr. Carlos de Arruda Furtado director do curso de medicina sanitaria, e outros médicos regentes das várias disciplinas desse curso.*

VIDA MUSICAL

Vitoria de Los Angelles, em S. Carlos

O Circulo de Cultura Musical realiza o seu 4.º Concerto desta temporada, hoje, ás 21 e 45, em S. Carlos, com a cantora Vitória de Los Angeles, que será acompanhada ao piano pelo maestro Napoleone Annovazzi, num recital de «lied». O concerto de hoje é para a serie B, seguindo-se as series D a 12; A, a 13; e C, a 14.

O programa de hoje inclue arias de Sacrati, Haendel, Rameau e J. Ch. Bach, 3 canções espirituais de Beethoven, a aria «A'gata», de Weber e «lieds» de Szimanowsky, Moussorgsky, Debussy, Koechlin e De Severac.

Villalobos nos Estados Unidos

MIAMI, 8—O maestro e compositor brasileiro Heitor Villalobos demorou-se uma noite em Miami, na sua viagem de regresso ao Brasil, depois duma permanencia de quatro meses nos Estados Unidos, onde regeu 10 concertos de composições próprias. O maestro Villalobos deve voltar aos Estados Unidos em novembro próximo, a fim de dirigir 70 concertos.—(Reuter).

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

A bordo do «Lima» regressou ontem dos Açores o sr. dr. Francisco Cabral Sacadura.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.015$	1.014$	1.016$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.065$	1.069$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.023$	1.026$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.000$	1.005$
Contenários 4 % ...	2.442$	2.441$	2.443$
Externas 1.ª série	—	1.900$	2.000$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.880$	—
Externas 3.ª série	—	—	2.030$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.990$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.640$	2.640$	2.645$
Ultramarino cp. T. p....	400$	400$	401$
Portugal port. T. p....	—	1.730$	—
Mundial	1.575$	1.560$	1.580$
Sagres	—	—	2.105$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	242$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	231$	235$
Cimentos Tejo	—	552$	580$
Cimentos Leiria T. p....	975$	950$	985$
Crédito Predial port. ...	31$	31$	32$
Gás e Electricidade cup.	330$	330$	331$
Alto Alentejo cupão...	933$	—	930$
Industrial Aliança... ...	434$	434$	435$
Portugal e Colónias ...	335$	335$	336$
Nacional Naveg. T. p.	1.141$	1.142$	1.145$
Colonial Navegação ...	1.326$	1.322$	1.330$
Port.ª de Tabacos cupão	—	637$	643$
Tabacos Portugal cupão	—	810$	840$
União Eléctrica Port.ª	650$	649$	651$
Cassequel	1.054$	1.053$	1.055$
Agricola das Neves ...	—	—	705$
Agricultura Colonial ...	480$	470$	480$
Açucar de Angola... ...	1.821$	1.821$	1.823$
Buzi	—	200$	202$
Ilha do Principe	600$	600$	605$
Zambézia T de 25 ...	96$	96$	97$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	112$	—	112$
C. P. 6 %	—	—	283$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA. 48

LUSI
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Berta Cardoso *Albino Gomes*

NOITE DA MODA

com **Berta Cardoso** (a voz de oiro do Fado) e o cantor Albino Gomes, e mais os seguintes artistas: Ressurreição do Nascimento, Duarte Pais, Alice d'Oliveira e Vítor Daniel.

Acompanhamentos por Jaime Santos (guitarra) e Martinho d'Assunção (viola).

Noite de Fado—Noite de Arte.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Teatros e Cinemas

«O gaiato da rua», no teatro Apolo

Alfredo Ruas, Irene Isidro e Costinha vistos por Fernando Bento

Depois de fazer no Porto uma carreira excepcional, «O gaiato da rua» subiu ontem á cena no Apolo, sob os melhores auspicios. Havia uma grande espectativa em torno da estreia, espectativa que não foi iludida, pelo menos para a grande maioria da assistência que ontem encheu até ao galinheiro o velho teatro da rua da Palma. Arnaldo Leite e Campos Monteiro mostraram, mais uma vez, que lhe conheciam o gôsto e escreveram a sua peça para êsse publico. «O gaiato da rua» pode denominar-se com propriedade uma opereta popular. Mas popular sem grosserias, sem abjecções, sem transigências. Um entrecho rocambolesco, tipos pitorescos, situações que alternam entre uma lágrima e um sorriso. Efeitos faceis de ternura, é certo. Tropos que lisongeiam a vaidade da boa gente tripeira. Um sabor de melaço que deixa a boca dôce. E, ao mesmo tempo, uma alegria sã, um exemplo edificante, uma boa lição de moral.

A ideia da opereta foi-lhes sugerida por um *fait-divers* policial: o achado de um colar de perolas que valia 400 contos, e através das suas peripécias, mais ou menos ingenuas, exalta uma obra que merece ser divulgada: a «Aldeia dos Rapazes». Toda a acção decorre no velho burgo tripeiro e seus arredores. E' um hino á laboriosa capital do Norte, ás suas nobres tradições, ás virtudes dos seus filhos, ao encanto dos seus arrabaldes, ao pitoresco dos seus tipos populares.

Seja como fôr, a verdade é que o êxito do Porto se repetiu ontem em Lisboa. A assistencia riu, enterneceu-se e aplaudiu com calor. Arnaldo Leite e Campos Monteiro foram chamados ao palco e receberam do publico carinhoso acolhimento. Desta vez, o Porto deve ficar satisfeito.

A musica de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho contribue para o êxito da opereta. Temas sugestivos, desenvolvidos com expressivo colorido. Um fado de bom recorte musical, uma chula de agradavel inspiração popular.

Por sua vez, Piero movimentou os grupos com alegria e Pinto de Campos vestiu-os com propriedade e bom gôsto. Carlos Viana encenou o poema a caracter. Cenários bem manchados, dos melhores pintores do género, criam á peça os ambientes adequados.

Desempenho acertado, sugestivo, dentro da linha convencional das personagens e das situações. Um belo «travesti» de Irene Isidro, uma actriz inteligente, que sabe o que faz e que se adapta com surprendente facilidade a todos os géneros, o que nos dá bem a medida do seu valor. Costinha, numa alegre criação, foi, como sempre, um actor insinuante e expressivo. Alfredo Ruas compôs um tipo magnifico em todos os sentidos—na expressão interior que lhe deu e na soberba caracterização com que o definiu. Luiza Durão agradou na sua figura de bom desenho popular. Elvira Velez, deslocada do seu *emploi* habitual, em que é inimitável, compôs com inteligencia uma personagem ingrata. Luiz de Campos encarregou-se, igualmente, dum papel a que era dificil imprimir naturalidade e que ele disse o melhor possivel. Isabel de Carvalho, que tem condições para vir a ser alguem, fez um apontamento bem observado. Maria Clara pôs no conjunto uma nota graciosa de frescura e Maria Ema revelou excelente dicção para locutora. Barroso Lopes amaneirou com bom sentido cómico um tipo amorfo. Maria Ruas e Carlos Barros passaram em duas intervenções episódicas.

Atmosfera indiscutivel de êxito. O Apolo tem, desde ontem, em cena a peça que lhe convem.—N. L.

EFEMERIDES

1911: Estreia-se no Teatro Moulin Rouge, da cidade de Campos (Brasil), na companhia Eduardo Leite, desempenhando um dos papeis da peça «Francillon Club», o actor Carlos Abreu (Carlos de Oliveira Abreu), que aos 16 anos tinha partido para o Brasil, onde se empregou no comercio, dedicando-se depois ao teatro. Voltou a Portugal e trabalhou em várias companhias, principalmente com Chaby Pinheiro e Alves da Cunha. Nasceu em Lisboa a 1 de outubro de 1888 e faleceu a 23 de junho de 1932.

Atrás do reposteiro

Ao empresário Ercole Cassale foi concedido um subsidio para dar seis espectáculos de opera no teatro de S. Carlos, com artistas portugueses.

—O empresário Ricardo Covões seguiu ontem para Madrid, onde vai tratar de assuntos referentes a futuros espectáculos que serão realizados no Coliseu dos Recreios.

—O prestidigitador D'Aguilar está contratado pelo empresário Arriola para uma «tournée» por Espanha, estreando sabado de Aleluia no Circo Imperial.

—Segundo consta, vai ser aumentado para mil escudos mensais o ordenado das coristas.

—A actriz Georgina Cordeiro, que partiu para o Porto, integrada na companhia do Apolo, ingressa mais tarde na nova organização de comédia para o Variedades, com Irene Isidro, Amarante e Erico Braga.

—Humberto Madeira, actor-imitador, que trabalha presentemente na Revista Internacional do Coliseu, segue no próximo dia 22 para Espanha, onde vai tomar parte no filme «Os 5 lobitos», realizado por artistas portugueses e espanhois.

—Começaram no Variedades os ensaios do ultimo original português desta época, que vai ser desempenhado por Maria Matos, Maria Helena, Eunice Muños, Margarida de Almeida, Erico Braga, Alvaro Benamor, João Perry e Tarquinio Vieira, que ingressou na companhia.

—Os bailarinos Lucy e Charles reaparecem em dois bailados na fantasia «A chave do Paraiso», de João Bastos, em ensaios no Avenida.

—Para uma «tournée» por toda a Espanha, foi contratado pela empresa Carcellé, o ilusionista português Aguinaldo, que esta época se estreou no Coliseu dos Recreios.

—Um telegrama da Madeira, informa que se estrearam ali com êxito, a bailarina Black Daisy e o seu «ballet».

—A companhia Maria Matos leva ao Porto, nove peças no seu repertorio.

—Dos Açores e da Madeira regressou ontem no «Lima» a artista Quinita Gomes e o guitarrista João da Mata.

—Os dois primeiros originais que serão representados em outubro no Avenida, pela companhia organizada pelo empresário José Loureiro, são dos comediógrafos João Bastos e Mário Marques.

—Com repertorio novo segue brevemente para a provincia a actriz Guilhermina Paiva.

—António Cruz enviou para a companhia brasileira Procópio Ferreira, por intermédio de Amadeu do Vale, uma comédia sua original.

—Produziu a mais agradável impressão a apresentação, numa sala da Casa do Alentejo, do professor Milá, com as suas ultimas criações de excentrico musical.

Verdades como punhos!

Os constantes sucessos da Grande Revista Internacional, no Coliseu

Não têm limites nem palavras que os definam os triunfos da grande Revista Internacional, que, no Coliseu, tem entusiasmado delirantemente o publico da capital.

E' sem favor que afirmamos ser êste hoje o divertimento de maior categoria dos palcos de Lisboa.

Reunindo um grupo de bons e bem escolhidos elementos estrangeiros de fama mundial, êste espectáculo, que é do melhor em «music-hall moderno, já consagrado pela critica e pela opinião geral do publico, continua a sua carreira triunfal.

Todas as noites, ás 20,30 e 22,45.

Primeiras exibições

«Sabotagem», no Odéon e no Palácio

Este filme deve ter obedecido á necessidade de dar o alarme contra a sabotagem do esforço de guerra norte-americano, lembrando o perigo que ameaçava a construção de material e até os abastecimentos, e que o inimigo estava na oficina e também nos salões. Alfred Hitchcock desempenhou-se do encargo a contento de todos, patrioticamente bem e com interesse para o espectador estrangeiro. Até á cena final, em que um homem cai do alto da estátua da Liberdade, sente-se a garra do realizador de «Rebecca» e doutros filmes famosos. Robert Cummings marca um tipo enérgico ao lado da insubstancial Priscilla Lane, e noutros «papeis» aparecem bons actores. Jornais da guerra e um desenho animado completam êste interessante espectáculo.—*Visor 54.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Nos dias 11 e 12 do corrente, em dois espectáculos organizados pelo acordeonista João Aleixo, tomam parte os bailarinos Rafalex e Louisette.

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 76

A's 21 horas, fados e guitarradas. Natividade Correira, Modesto Maia, Rogério Fernandes, Joaquim Cordeiro e exibição da cégada «HEROIS DO DEVER», de Abel Pereira de Araujo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE JOIAS—A Polícia trata de averiguar quem foram os autores dum importante roubo de joias, de que foi vitima o sr. Adolfo Carlos Beja, morador na avenida António Serpa, 19.

CADASTRADO—Foi preso o cadastrado Alfredo Coutinho, o «Alfredo Maricas», que fazia parte duma quadrilha de gatunos que operava por arrombamento.

RESIDENCIAS ASSALTADAS—Os gatunos entraram, por arrombamento, na residência do sr. Joaquim Eugénio Crespo, na calçada da Patriarcal, 19, rés-do-chão, donde roubaram objectos de ouro no valôr de sete contos; e por escalamento, em casa da sr.ª D. Aurora Figueiredo, na rua de Sousa Martins, 20, 3.º, donde roubaram roupas no valor de três mil escudos.

ABUSO DE CONFIANÇA—Alberto Rato queixou-se na P.S. P. contra certo individuo a quem acusa de ter empenhado um jogo de xadrez, de marfim, a que atribue o valor de 5 mil escudos.

UMA QUADRILHA—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Carlos Pereira, o «Carlos Sapateiro»; António Pinto Ferreira, Manuel Teixeira de Azevedo, Domingos António Pires e Vasco da Silva Tavares, que praticaram furtos em diversas residencias por arrombamento e chave falsa, cujo total se eleva a mais de duas dezenas de contos. Os presos vão seguir para o Torel. O primeiro e o segundo têm, respectivamente, 11 e 31 prisões.

DESASTRES

AFOGADO NO RIO—O agente Serra e Moura, da Policia Maritima, ouviu hoje algumas pessoas que assistiram ao desastre de que foi vitima o pedreiro Constantino Correia Junior, que, há dias, caiu ao Tejo, depois de ter ido tomar uma refeição a bordo de uma fragata.

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO

Realiza-se, no dia 15, ás 16 horas, na Direcção dos Serviços de Abastecimento da C. M. L. (edificio do Matadouro Municipal), uma praça para arrematação dos lugares de venda no mercado provisório do Bairro de Casas Económicas da Encarnação. A construção do mercado definitivo está ainda demorada, pelo que a Camara resolveu pôr em praça os referidos lugares.

MUSEUS MUNICIPAIS

Os Museus da Cidade e Rafael Bordallo Pinheiro, instalados no Palácio da Mitra e Campo 28 de Maio, n.º 282, abertos todos os dias, das 12 ás 17 horas, excepto ás 2.as feiras, registaram, durante o mês de fevereiro, a entrada, respectivamente, de 208 e 229 visitantes.

JOGO PERDIDO

O vendedor de jornais Domingos da Fonseca, calçada do Castelo Picão, 6, 2.º, perdeu um bilhete inteiro, n.º 10451, para a próxima extracção da lotaria da Misericordia. Agradece a quem lhe enviar ou indicar onde o pode ir buscar.

DE LUTO

D. Ida de Campos Ferreira de Sá

Faleceu ontem em Madrid a sr.ª D. Ida de Campos Ferreira de Sá, viuva do comandante Diogo de Sá, e mãe do distinto jornalista Ferreira de Sá, correspondente do «News Chronicle» em Espanha, a quem apresentamos sentidas condolencias.

D. Laura Godinho do Espirito Santo

Na sua residência, rua Macau, 7-2.º, faleceu a sr.ª D. Laura Godinho do Espirito Santo, casada com o sr. António Anibal do Espirito Santo, oficial da Marinha Mercante. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Conde da Foz

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Martires, missa por alma do Conde da Foz.

CONFERÊNCIAS EM COIMBRA

COIMBRA, 8. (Pelo telefone).—A conferência do sr. dr. José de Arruela, intitulada «1580» e a projecção da aliança com a Inglaterra», realiza-se na Faculdade de Letras, no próximo sabado, ás 21 horas.

—A convite da delegação da Casa dos Estudantes do Império, o professor dr. Anselmo Ferraz de Carvalho profere amanhã, ás 21 e 15, na Faculdade de Letras, uma conferência sôbre aspectos económicos de Angola e Moçambique.

Menor morta por uma camioneta

COIMBRA, 8. *(Pelo telefone).*—Em Ceissa, concelho de Vila Nova de Ourem, foi colhida por uma camioneta a menor de 2 anos Elvira Rodrigues Lopes Gomes. Transportada a esta cidade veio a falecer no hospital da Universidade.

RETIRO DOS MARIALVAS

Maria dô C. Tôrres

122 — Rua da Barroca — 126

A's 21 horas: *LINO TEIXEIRA* apresenta, em FESTA ARTISTICA, um grandioso espectáculo de FADOS E VARIEDADES, com os melhores artistas do género.

Que ninguem falte á festa de Lino Teixeira!!!

POLITEAMA SIF TEL. 26305

HOJE, às 21.30

ESTREIA

A «S. I. F.» APRESENTA OS CONSAGRADOS ARTISTAS

ANN **SHERIDAN** — JACK **BENNY**

NUMA GRACIOSA REALIZAÇÃO DE WILLIAM KEIGHLEY PARA A WARNER BROS

MANIA DE ANTIGUIDADES

A história de um marido a quem a descoberta de uma «bota» põe termo às excentricidades da esposa . . .

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, sensacional reaparição da ORQUESTRA

OS VAGABUNDOS

NO PROGRAMA:

Tôdas as grandiosas atracções infernacionais, com a notável parelha

LES MARQUE

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES AS ATRACÇÕES DE GRANDE ÊXITO

VELEZ-ARAQUE

parelha de baile classico espanhol

Ballet de **JUANITO PASTOR** com **ROSALIE** y sus 6 **ESMERALDAS**

VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO e a ORQUESTRA **CRISTAL**

CONCHA

O MAIS CARACTERÍSTICO «CABARET» DE LISBOA

HOJE E TÔDAS AS NOITES

GRANDE TRIUNFO DE

LAS CHAVALILLAS

QUE ONTEM OBTIVERAM TÃO RUIDOSO ÊXITO

Outras atracções internacionais, com: TRINI DE ALBAICIN — CARMELITA DE CORDOBA — CARMEN MONTECRUZ — CARMELITA GALLARDO e a ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA, com ALFREDO LOPES

São Luiz — 3. semana — **As três herdeiras** — com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman — T. 27172—A's 21,30

POLITEAMA SIF TEL. 26305 — ESTREIA — **Mania das Antiguidades** — com Ann Sheridan e Jack Benny — Hoje, A's 21,30

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **SABOTAGEM** — com Priscilla Lane, Robert Cummings e Alfred Hitchcock's

Ginásio — A's 21,30 — T. 26556 — 15.ª e ultima semana — A mulher dos meus sonhos — com Marika Rökk — Direcção de Mundial Filmes

LYS tel. 48560 As 21 e 15 — O REGRESSO — **Flôres do pó**

TERRASSE Te 20917 — A's 21 e 15 — O REGRESSO — Flôres do pó

JARDIM CINEMA Tel. 63035 — SEMPRE AO LADO DÊLES! — Três raparigas na cidade

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 50595 — **A canção de Bernadette** — 1. prémio da Academia com YENIFFER JONES

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 2.ª semana — PELO VALE DAS SOMBRAS — com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso — «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — 2.ª semana — **Um homem às direitas** — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milte Meireles, etc.

CAPITOLIO Telefone 27493 — No Salão, às 21 horas. — A NOIVA PERDIDA — Exploradores dos pobres

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — O BOM PASTOR — Almas ocultas

CENTRAL — ESPECTACULO DO S. N. I. — Hidraulica agricola — UM MARIDO RICO POR SUA DAMA

CASINO ESTORIL — Olhos na escuridão — com Edward Arnold

Uma grata notícia:

"Um homem às direitas"

permanece mais uma semana no Condes

Quando os exitos são incontestáveis nada há que os detenha. Mas, desta vez, nem sequer se registou qualquer espécie de reacção contrária, mesmo que fôsse animada pela habitual má-lingua. Nada disso: «Um homem ás direitas» obteve o mais positivo exito, o mais absoluto triunfo, tanto de publico, como de crítica, sendo todos unanimes na opinião de que se trata do mais perfeito filme feito no nosso país. Durante uma semana, as lotações do Politeama e do Condes ficaram sem um lugar por vender. Nem sequer aquêles lugares «crónicos», que há em tôdas as salas e que são sempre rejeitados, a ponto de nem os bilheteiros insistirem na sua venda, deixaram de ser adquiridos. «Bichas», intermináveis «bichas», se formaram, dia e noite, junto das bilheteiras constituidas por um publico entusiasta e feliz por ter a oportunidade de poder vêr, finalmente, um bom filme português.

Atendendo, a êsse incontestável exito, a empresa do Condes, com prejuizo da sua própria programação habitual, apesar mesmo de ulteriores contratos, decidiu prolongar por mais uma semana a apresentação de «Um Homem ás Direitas», correspondendo assim ao interêsse que a fita, dirigida por Jorge Brum do Canto e produzida por Cesar de Sá, despertou tão justamente no publico.

Lisboa tem no seu glorioso cartaz, portanto, por mais oito dias, a visão, dum grande espectáculo de cinema nacional—o filme consagrado pelo prémio de cinematografia do S. N. I.—e que, sem favor, se pode pôr ao lado de muitas obras estrangeiras!

A próxima época tauromáquica

Aproxima-se a época tauromaquica de 1945 e, por isso, a Sociedade Campo Pequeno, Ld.ª vem a publico para dizer que continua no firme propósito de servir a aficion. As dificuldades já verificadas no ano passado agravaram-se mais, devido ás anormais circunstancias em que se vive devido á guerra. Não pôde, por isso a Sociedade Campo Pequeno, Ld.ª fechar contratos definitivos estando em negociações com os principais elementos de cavaleiros, bandarilheiros e forcados nacionais, assim como com as principais ganadarias, isto para assegurar um minimo de 12 espectaculos, incluindo um já realizado, realizando-se pelo menos oito corridas de toiros. Haverá naturalmente outros espectaculos.

E', no entanto, interessante destacar que está projectada a apresentação, salvo motivos imprevistos, dos maiores toureiros da actualidade: Ortega, Manolete, Armillita, Silverio Perez e Carlos Arruza, isto além de outros famosos diestros espanhois e mexicanos.

Espera ainda a Empresa apresentar outras atracções, estando em negociações especialmente com o diestro «rejoneador» andaluz D. Alvaro Domec. E conta, finalmente, realizar algumas boas reuniões de pugilismo, com elementos nacionais e estrangeiros, figurando entre os nacionais os «boxeurs» da sua equipa de Moçambique.

Continuando a sua tradição, estabeleceu a Empresa um serviço de

MARCAÇÃO DE LUGARES

que habilitará sempre o espectador a ter reservado o seu lugar preferido no primeiro dia da abertura da bilheteira ou até ao dia que a Empresa designe nos seus avisos ou cartazes.

A marcação de lugares para toda a temporada será feita nos Restauradores, 7, das 14 ás 19 e 30 horas, começando amanhã e prolongando-se até o dia 19 de Março. Amanhã e depois têm preferencia os srs. marcadores da temporada anterior de marcarem o mesmo lugar, sempre que esteja disponivel.

Os preços são: barreiras de sombra, 80$00, e bancada geral de sombra, 40$00; barreiras de sombra-sol, 45$00 e bancada geral de sombra-sol, 30$00; barreiras de sol, 40$00, e bancada geral de sol, 25$00; galeria de 1.ª ordem, 1.ª fila 25$00; geral, 20$00; galeria de 2.ª ordem, 1.ª fila, 20$00 e geral, 15$00.

São estes os preços das marcações para toda a época, a qual se inaugurará solenemente no próximo Domingo de Páscoa (1 de Abril), com uma corrida de oito toiros puros do ex.mo sr. dr. Norberto Pedroso para dois aplaudidos cavaleiros, dois distintos «espadas» e um grupo de moços de forcado.

MEIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

MIAMI

Apresenta um grandioso programa:

PYL y MYL e seu BALLET

PEPITA RUIZ — IZABELITA ARIAS — MARINA HARWEY — CARMEN VALLÈS

e a dinâmica ORQUESTRA

CARAVANA

Sob a direcção do Maestro FRED TRINSHER

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, AS 21 e 15 PREFIXAS

O grande êxito da célebre tragédia de SHAKESPEARE

OTHELLO

ALVES DA CUNHA (Othello), Madalena Sotto (Desdémona), José Gamboa (Iago), Raúl de Carvalho e Luiz Filipe, nos principais papéis

Notabilissimo desempenho da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

APOLO Emp. António de Macedo — Telef. 2 8645 — A's 20 e 30 e ás 22 e 45

A linda opereta da alegria

O GAIATO DA RUA

com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luiza Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Isabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, etc.

Domingo ás 16 horas «matinée»

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 45

O grande êxito dos comediantes de Lisboa

FANNY

com Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Vilaret e Ribeirinho

VARIEDADES — Em 2 sessões A's 20 e 45 e 22 e 45

A Companhia MARIA MATOS apresenta a nova comédia do consagrado escritor teatral João Bastos

O Menino da Luz

Maria Matos (em D. Benvinda) — Erico Braga (em Dr. Arriaga)

MARIA VITORIA — 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas

O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo

A Invasão

com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia

Filmagem — TÔDAS AS 3.as-FEIRAS 5 TOSTÕES — SEMANÁRIO POPULAR

Felix Bermudes
na direcção do Benfica

FELIX BERMUDES

Realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, o acto de posse da direcção do Sport Lisboa e Benfica eleita há pouco tempo em assembleia geral. Preside á direcção a figura prestigiosa de Felix Bermudes, fazendo parte do seu elenco nomes como o do engenheiro Aires da Fonseca, Julio Worme e capitão Julio Ribeiro da Costa.

A posse vai constituir um grande acontecimento clubista. Assim o merece Felix Bermudes, um dos homens do tempo da fundação do Benfica, desportista cem por cento no duplo ponto de vista moral e fisico, jogador de futebol, esgrimista (antigo campeão de Portugal de florete), tenista, ciclista, e praticando todas estas modalidades com desembaraço. Mas a figura de Felix Bermudes projecta-se também no campo cultural e das letras, poeta de grande inspiração, desempenhando com muito aprumo o cargo de presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

Deve dizer-se que a direcção do Benfica tem a orientá-la um benfiquista de rara envergadura.

Assistirão ao acto as mais gradas figuras do clube, e ainda companheiros do desporto e das letras do presidente, que aproveitam esta oportunidade para consagrar a sua obra e a sua vida.

Conferência sôbre a França
no Circulo Luso-Francês de Beja

BEJA, 8.—A escritora francesa Simone de Beauvoir, que se encontra nesta cidade, efectuou ontem a sua primeira conferencia, subordinada ao tema «Vida e literatura da França da ocupação á libertação», no Circulo de Cultura Luso-Francesa.

Presidiu o sr. dr. Luciano Aresta Branco, secretariado pela senhora de Melo Borges e pela senhora de Roulet. A conferente foi apresentada pela secretária do Circulo, sr.ª D. Luciana de Melo Garrido.

No final da conferência, o sr. dr. Aresta Branco enalteceu as virtudes da raça francesa e a imortalidade da França. A conferente, que foi muito aplaudida, seguiu hoje, de automovel, para o Algarve.

Um acôrdo monetário
anglo-sueco

LONDRES, 8.—Sir John Anderson, ministro das Finanças, anunciou hoje na Camara dos Comuns ter sido assinado no dia 6 um acôrdo monetário entre o Govêrno Britanico e o Govêrno da Suecia, que estabelece um mecanismo satisfatório de pagamentos entre a zona do esterlino e a Suécia, facilitando assim as relações comerciais. O texto do acôrdo será submetido ao Parlamento.—(R.).

O CHEFE DO DISTRITO
visitou a Ameixoeira

O sr. governador civil de Lisboa fez hoje a sua primeira visita á Ameixoeira, onde foi recebido pelas autoridades locais.

O sr. comandante Nuno de Brion visitou especialmente a Junta de Freguesia e as suas instalações, inspeccionando todas as dependências e serviços, interessando-se muito pelas de assistência.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Bom tempo; vento predominante dos quadrantes de E moderado; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo o registo do Observatorio Infante D. Luiz: *máxima, 20º,9; minima, 8º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º,7; minima, 5º.*

O 5.º Exército
ameaça a fortaleza alemã de Vergato

LONDRES, 8.—O correspondente da Reuter junto do Q. G. Avançado na Itália, diz que as fôrças americanas do 5.º Exército ameaçam de três direcções a fortaleza alemã de Vergato, 33 quilómetros ao sodoeste de Bolonha, na principal estrada de Pistoia. Outras fôrças americanas do mesmo Exército aniquilaram as posições de artilharia no flanco esquerdo da estrada Pistoia-Bolonha donde a artilharia alemã ameaçava as comunicações e os transportes dos Aliados.—(Reuter).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 8.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz que foram coroados de êxito os ataques realizados pelas tropas aliadas durante três dias para limpar de fôrças alemãs as alturas estratégicas dominantes a oeste da estrada Bolonha-Pistoia e que no sector central do 5.º Exército se realizaram ontem alguns avanços e foram melhoradas as posições recentemente conquistadas. A aviação aliada, continuando os seus ataques para inutilizar a possibilidade da utilização da passagem do Brenner, principal via de abastecimentos dos alemães, bombardeou as linhas ferreas no extremo sul da passagem e ao norte de Verona. Outros bombardeiros li*geiros atacaram parques ferroviários e outros* objectivos de comunicações.—(R.).

Estava a fazer-se
uma falsificação de bilhetes para o Portugal-Espanha

E' tão extraordinária a procura de bilhetes para o Portugal-Espanha, a todos os preços, e nos mais variados locais, desde os pontos de paragem dos contratadores até ao Govêrno Civil, que isso fez surgir na mente dalgumas pessoas—pelo menos duma—a idéia de realizar uma emissão falsa.

Assim, o tipógrafo Artur dos Santos, de 33 anos, casado, residente na rua da Boa Vista, 76-2.º, encomendou os cunhos para as vinhetas dos bilhetes, separadamente, metade na casa Bertrand, Irmãos, da travessa Condessa do Rio, e na Fotogravura de Martins & Ferreira, Ld.ª, na rua Infante D. Henrique. A primeira casa chegou a executar a encomenda, mas a segunda suspeitou do caso e não a satisfez.

A Secção de Justiça da Policia de Segurança Publica, posta em campo, conseguiu prender o referido tipografo, que confessou a sua intenção. Foram-lhe apreendidas duas zincogravuras, correspondentes a metade da vinheta, um desenho a tinta da China da planta do Estádio—que figura no verso dos bilhetes—com a indicação do tamanho a que havia de ser reduzida na gravura, e as facturas referentes ás suas encomendas.

O preso vai ser enviado á Policia de Investigação Criminal.

OS FURTOS NOS CAIS
do pôrto de Lisboa

A Policia Maritima procura activamente alguns individuos acusados de terem praticado roubos nos cais e embarcações.

O agente Gonzaga Pratas, daquela corporação, foi encarregado de proceder a investigações para deitar a mão aos larápios que operam nos cais, á chegada de paquetes, e se apresentam como moços de fretes. Quando os incautos lhes confiam as bagagens, os gatunos nunca mais aparecem, levando consigo malas com artigos de vestuário, muitos dêles de precioso valor material e estimativo.

Um filme português
sôbre a vida de Camões vai ser realizado em Portugal

A notícia publicada nos jornais desta manhã, de que António Lopes Ribeiro e Leitão de Barros vão meter ombros á produção dum filme sôbre a primeira figura das nossas letras, causou natural alvorôço no publico e nas redacções. Não se trata, de facto, de um boato semelhante aos muitos que todos os dias pululam nos «mentideros» cinéfilos: é uma iniciativa séria, encabeçada por dois nomes de prestigio e responsabilidades do cinema nacional e tendo por assunto aquilo a que pode chamar-se, sem favor, o tema dos temas: a vida prodigiosa do poeta Luiz Vás de Camões.

A sua vida, que se confunde com a época mais dramática da nossa História, que corre em paralelo com o apogeu e com a decadência, desde os faustos da India ao desastre heróico de Alcácer-Quibir, parece talhada para ser reconstituida pelo cinema de hoje.

Grande prova vai dar a nossa cinematografia, tomando conta da magnifica figura.

Os realizadores do espectáculo (Leitão de Barros como encenador e António Lopes Ribeiro como director de produção) declararam que o seu filme só pretende ser uma primeira aproximação de Camões á multidão portuguesa, que êle cantou, nas suas misérias e nas suas glórias. O interêsse de semelhante atitude é inegável, pelo serviço que presta á cultura popular.

Para encarnar o protagonista, escolheram António Vilar, que demonstrou no «Simão Botelho» do «Amôr de Perdição», dirigido por Lopes Ribeiro, e no «D. Pedro» de «Inês de Castro», dirigido por Leitão de Barros, as suas excepcionais qualidades de interprete cinematográfico.

Outros grandes nomes de actores, tanto do cinema como do teatro, figurarão no elenco, forçosamente muito numeroso, pois o filme—que se intitulará «O Trinca Fortes», segundo a proverbial alcunha de Camões—decorre entre os seus estudos na Universidade de Coimbra até além da sua morte, pois uma das caracteristicas de tal figura é a imortalidade.

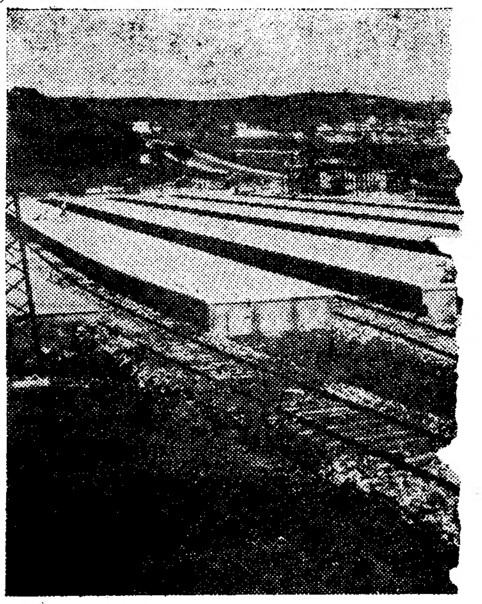
Entre os conselheiros dos dois cineástas, que se utilizaram de todos os poucos elementos disponiveis para construirem o seu argumento, figuram Afonso Lopes Vieira, que elaborou com o grande camonista José Maria Rodrigues a melhor edição crítica da «Lirica» de Camões, e Gustavo de Matos Sequeira, uma das maiores autoridades da Lisboa do século XVI, em que decorre grande parte da acção do filme.

As filmagens de «O Trinca Fortes» começam ainda esta primavera, nos estudios da Lisboa-Filme.

As tropas aliadas
já combatem nos arredores de Mandalay

KANDY, 8—O comunicado de hoje do Q. G. do sueste da Ásia anuncia que as tropas da 19.ª Divisão Indiana já se encontram nos arrabaldes de Mandalay, grande cidade da Birmania que os Aliados abandonaram em maio de 1942. O major-general Thomas Winford Rees, com as suas tropas, estava ontem á noite apenas a sete quilómetros da cidade, avançando do norte com uma coluna ligeira de formações blindadas muito para além. Informações de Chung-King dizem que o alto comando chinês anuncia que as tropas chinesas ocuparam a Nova Lashio. Esta cidade é o terminus da Estrada da Birmania. A ocupação da Velha Lashio, três quilómetros ao norte da principal cidade e do maior aeródromo foi anunciada ontem pelo Q. G. chinês.—(R.).

A estação ferrov
que é inau



As cinco linhas e as respectivas platafc Nacional, que será inaugurada no Falta apenas o edificio que está en Junto do «terminus» da linha, foram ra, que são mais dois acessos ao E.
16

A água do
acabou-se ao cabo
As contendas de 1524, de
a f

Claro que tinha de lhe tocar a vez. A Bica do Andaluz não desaparece. O que desapareceu foi a água do Andaluz. Segue o mesmo destino da água do Chafariz de El-Rei e do Chafariz de Dentro—com os mananciais ali ao lado—e que corre para o mar. A água da Bica do Andaluz, como aquelas dos chafarizes de El-Rei e de Dentro—é a da Companhia das Aguas. De fontes, poços, chafarizes ou bicas com água própria, fica apenas o Poço do Borratem, que a Camara alindou e chamou a si. A Bica dos Olhos não conta, porque é só «para lavar os olhos». O caso da mudança da linfa no Andaluz traz o povo por ali alvorotado. A verdade é que o povo não gostou da substituição. Há já 609 anos (!) que a água do Andaluz era do povo e para o povo. Foi o concelho de Lisboa, no tempo do senhor D. Afonso IV, quem fez a fonte publica, fonte que resistiu a todas as investidas dos séculos, ás desgraças, aos trinta terramotos, ás pretensões das freiras de Santa Joana—que parece que a queriam toda para elas—ás demandas da dona da quinta onde está a nascente, e que era a senhora Filipa Mendes, com o Senado da Camara em 1524; bica que resistiu, com a sua água «milagrosa» ás suspeitas de inquinação, várias vezes levantadas, sendo a ultima—que deu brado, comicios publicos, e até barulho—em agosto de 1925.

Em 1769, depois de outra celebre demanda, estabeleceu-se a seguinte doutrina, que vigorou até ontem:

«A agua do Andaluces é própria do publico e não particular».

E como a água é «virtuosa», e se dão bem com ela os doentes do estomago—o facto de se acabar a fonte desagradou a parte do bairro.

Pretendeu-se em tempo—há 20 anos—fazer com ela uma exploração comercial. Chegou a dar-se uma concessão. Mas o povo fez comicio. Não deixou. Arquivamos no «Diário de Lisboa» de 15 de agosto de 1925 a noticia do comicio. Eis uma frase pitoresca de uma oradora velhota:

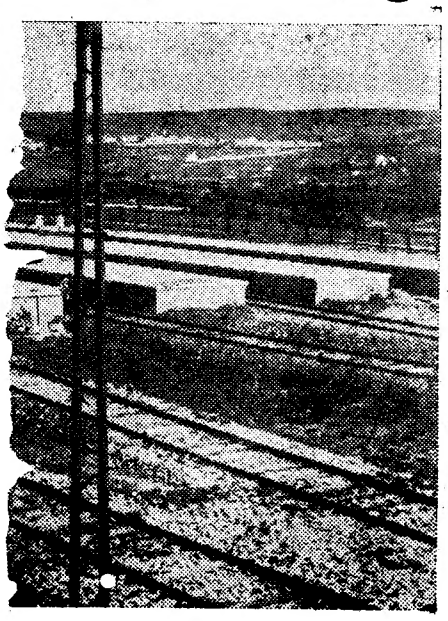
—Foi um bispo que deu ordem ás freiras para elas cederem a água ao povo. O que anda aqui é uma grande vingança dos jacobinos

LIVROS AMERICANOS
DE LITERATURA E DE ESPECIALIDADES
ACABAM DE CHEGAR Á
LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
A MAIS BEM FORNECIDA DE OBRAS EM LINGUA INGLESA
Rua Bernardino Costa, 32 — LISBOA

Bonitas Palavras
Não Engordam Ninguém
Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.
Compre verdadeiras na
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

ária do Estádio

rada no domingo



da estação ferroviária do Estádio
ximo domingo, já estão prontas.
nstrução, como se vê na gravura.
struídas duas escadarias em madei-
o. O Portugal-Espanha começa ás
s.

Andaluz

le 609 anos

769 e de 1925

vor do povo

que querem prender a água para a venderem engarrafada...

A mulherzinha não sabia história, mas ganhou a questão.

Isto foi em 1925. Em maio de 1927 a Camara fez obras de limpeza na mina ou manancial onde ela nasce na rua de S. Sebastião da Pedreira, n.º 26, no jardim, antiga horta, do actual Colégio Parisiense, cujo proprietario comprou o prédio, com a mina em 1921. E promoveu grandes reparações nas condutas e na própria bica. A Camara portou-se bem. «Se a água estava inquinada nunca matou ninguem»—dizia-se no sitio. (Devemos dizer que há anos morreu um médico, dr. Coutinho de Oliveira, que bebeu aquela água, e disse-se então que foi essa a origem da infecção).

Ora a Direcção Geral de Saude, recentemente, apurou que a água do Andaluz está, com efeito, inquinada, e, para evitar males maiores, foi resolvido acabar com ela. As análises são eloquentes. A água «pode ser virtuosa mas não presta». E' um perigo bebê-la. E a Companhia ligou ontem o seu encanamento ao velho chafariz do Andaluz.

Falta dizer que no bebedouro ou tanque para os animais, e que está adiante das bicas, a água ainda é a da mina referida, isto é: ainda é «água do Andaluz». E que sucedeu hoje? Que os teimosos metem o seu garrafão no tanque onde bebem as bestas—e levam a água para casa...

Eis a história na sua simplicidade. De 1336 a 1945 a mina que está á beira «da estrada que corre da cidade para o lugar de Nossa Senhora da Luz»—como escrevia Frei Luiz de Sousa—bem cumpriu o seu dever.

Cooperação luso-espanhola

MADRID, 8—Chegou a esta cidade o arquitecto português Carlos Manuel de Oliveira Ramos. Com esta visita inicia-se a colaboração hispano-lusa para reconstrução e melhoria de vivendas em ambos os países.—(Reuter).

A fronteira

francesa no Reno

e a hipótese de se formar

o Estado da Renânia

MANCHESTER, 8—O «Manchester Guardian» acentua a necessidade absoluta de conseguir a segurança da França: «Em ultima instancia, a melhor gaarntia para a França seria sempre uma liga activa e eficaz, apoiada, se necessario fosse, por alianças com a Grã-Bretanha e a Russia. Mas, desta vez, devemos estar preparados a ir muito longe para satisfazer a França, dando-lhe garantias explicitas com conferencias dos Estados Maiores, bases aereas comuns no continente e, possivelmente, manobras conjuntas do exército e da aviação. Pertence-nos a nós convencer a França de que, desta vez. trataremos o problema a sério. Há ainda muito que dizer sobre a fronteira francesa no Reno ou o Estado «fantoche» da Renania. Não sabemos ainda exactamente o que pede o general De Gaulle, mas a Renania é essencialmente alemã. E' para pôr o problema claarmente muito duvidoso que fosse bom para a França ganhar a si esses milhões de habitantes ou manter uma fôrça para os conservar submissos. Muitos franceses compreendem isso mesmo. Quanto mais hesitantes nos mostrarmos, mais agressiva se tornará a França. Se nos mostrarmos resolutos, a França mostrar-se-á razoavel. A Renania é e deve continuar a ser alemã, mas é a todos nós que pertence a organização da paz na Europa».—(Reuter).

Desmente-se no Brasil

a notícia de reuniões militares por motivos de natureza política

RIO DE JANEIRO, 8.—O Ministério da Guerra publicou á noite, por intermédio da Repartição da Imprensa e de Propaganda, o seguinte comunicado:

«E' absolutamente destituída de qualquer fundamento a informação publicada pelo «Jornal», de hoje, dizendo que o ministro da Guerra teria recebido a visita de oficiais superiores para examinar problemas de natureza política e que o mesmo ministro teria reunido os generais pelo mesmo motivo».

O ministro da Guerra desmente igualmente a noticia publicada pelo «Globo», também hoje, dizendo que «em consequência dessas reuniões», o ministro da Guerra teria visitado o chefe do Govêrno para tratar da sucessão presidencial.—(R.).

CENA DE TIROS

em Roma

ROMA, 8.—Ontem á noite foram disparados tiros, á meia noite, por pessoas desconhecidas, contra dois carabineiros que guardavam a entrada da casa de saude Bonamome, em Roma.

Na casa de saude encontra-se detido o antigo vice-rei da Albania Francesco Jacomoni. A cena de tiros deu aso a que se pensasse que o incidente era uma tentativa para libertar mais esta personalidade dos grandes julgamentos politicos. O general Roatta que nêle devia comparecer, encontra-se ainda á sôlta, depois de ter fugido do hospital, no domingo.—(R.).

Vai aumentar

de 20 por cento

o rendimento

dalguns «eléctricos»

Felizmente que o sr. engenheiro Augusto Cancela de Abreu, ilustre ministro das Obras Publicas e Comunicações, resolveu chamar a si a resolução do momentoso problema da falta de transportes para passageiros em Lisboa.

Os engenheiros da Direcção Geral dos Serviços de Viação e da Companhia Carris de Ferro estão a estudar as providências a pôr em prática para aliviar os incómodos causados á população pelas dificuldades actuais. Têm vindo a publico algumas das medidas provaveis. E reconhecemos com prazer que algumas delas correspondem ao que o «Diário de Lisboa» alvitrou por diversas vezes e ainda recentemente.

Uma das principais providências estudadas é o estabelecimento dos «terminus» das carreiras do Poço do Bispo, de Xabregas, do Beato, do Dafundo e de Algés, para o Terreiro do Paço; das de Belem e da Ajuda para o Cais do Sodré ou também para a Praça do Comércio, e doutras linhas para a Praça dos Restauradores. Para se fazer uma ideia dos beneficios que isso trará, basta que se diga que, em lugar das 70 carreiras que actualmente faz um carro da linha da Ajuda, poderão realizar-se cêrca de 90.

Pensa-se em empregar, em algumas linhas, dois condutores, um dos quais ficará em certo ponto do trajecto, evitando-se assim, em parte, as demoras provocadas pela cobrança. As paragens dos carros demorarão apenas o tempo indispensavel.

Estuda-se a possibilidade de aumentar a lotação dos «electricos», tanto abertos como fechados, pela substituição de alguns bancos do centro, em lugar dos quais serão colocados resguardos, para separação dos passageiros que nêsses lugares passarão a viajar de pé, sem impedir, nos carros fechados, o transito pelas coxias. E a adaptação dum «eléctrico» para as respectivas experiências deve começar a fazer-se, dentro de poucos dias, nas oficinas da Carris, em Santo Amaro.

Novo ataque a Berlim

pela 16.ª noite consecutiva

LONDRES, 8.—Ontem á noite, mais de 1.250 aparelhos do Comando de Bombardeiros da R. A. F. sobrevoaram a Alemanha tendo como principais objectivos Dessau—que é agora uma base importante em relação á frente oriental—e refinarias de petróleo em Harburg, próximo de Hamburgo, e em Heide, no Scheswig Holstein. Berlim voltou a ser bombardeada pela 16.ª noite consecutiva.—(R.).

Um matadouro clandestino

na azinhaga dos Besouros

A P. S. P. prendeu ontem, quando passava na estrada da Luz, José Augusto, conhecido por «José Rijo», morador na estrada de Santo Eloi, á Pontinha, o qual conduzia uma carroça onde fazia transportar uma porção de carne de vitela e de porco, que disse ser proveniente de animais que matara clandestinamente num estábulo que possue na azinhaga dos Besouros e que destinava ao consumo publico. A carne de porco, proveniente de duas reses, foi quási toda declarada imprópria para consumo.

Banco do Comércio e do Ultramar

O «Diário do Govêrno», publica hoje um acordão do Supremo Tribunal Administrativo, dando provimento a um recurso do Banco do Comércio e do Ultramar, acêrca de um despacho do sr. subsecretário de Estado das Finanças, indeferindo um requerimento daquele organismo para aumentar o seu capital e remodelar os seus estatutos.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Na reunião da Academia das Ciências, secção de Letras, fez hoje o sr. dr. Simões Baião uma comunicação acêrca das relações de alguns vice-reis da India, com a Inquisição, especialmente do 4.º conde da Vidigueira, D. Francisco da Gama.

EM 3 LINHAS

No anfiteatro da Sorbonne festejou-se há dias o 73.º aniversario do sábio professor Paul Langevin, recordando-se na cerimonia a frase de um oficial alemão que considerou Langevin «tão perigoso como os enciclopedistas do seculo XVIII».

///

Na série «Pelo Império», da Agencia Geral das Colónias, o tenente António Metelo pronunciará hoje, ás 21 e 45, uma conferencia intitulada «Mulheres de Portugal, labaredas do Império», em homenagem ás mulheres portuguesas que acompanham os colonos no sertão.

///

O escritor dr. Ribeiro Couto, 1.º secretario da Embaixada do Brasil, será em breve transferido para um novo posto diplomatico, a fim de reunir as condições necessarias para a sua promoção a ministro.

///

Os horarios da linha do Estoril, com relação ao Portugal-Espanha, hoje publicados carecem de rectificação, por ter sido o jogo marcado para as 16 horas.

///

O local onde assentou o Convento das Francesinhas, cujos ultimos restos desapareceram em 1935 quando da reconstituição de «Lisboa Antiga», vai ser ajardinado. E' oportuno lembrar que as claristas tiveram ali desde 1667 a 1834 as mais lindas flores de Lisboa.

//

Vão ser construidos no baldio de Alvide, do concelho de Cascais, oito abrigos para alojamento de pescadores, cujas casas são demolidas para prolongamento da estrada marginal.

///

Uma comparticipação de 500 contos concedida á Camara Municipal de Lisboa para a construção da avenida Infante D. Henrique foi reforçada com 1.009 contos.

///

Vai realizar-se o 3.º Concurso Literario Ribatejano, em Santarem. São admitidos todos os generos literarios desde poesia e teatro a ensaio e monografia. Só é excluido o romance. ce.

///

Faz hoje 50 anos, que se produziu a manifestação nacional a João de Deus. Sua veneranda viuva, que vai completar 96 anos, mora ainda na mesma casa, na rua João de Deus, n.º 9, 1.º.

///

A lotaria de Santo António terá, na extracção deste ano, apenas vinte mil bilhetes, para um prémio de três mil contos. O custo de cada bilhete será de oitocentos escudos.

Piões para desafio

A conhecida papelaria Emilio Braga & C.ª Ld.ª, da rua de S. Julião, 59, que não perde a oportunidade do réclame—segrêdo comercial que nem todos sabem aproveitar—anunciou nos jornais da tarde que oferecia gratuitamente piões a quem comprasse artigos do seu comércio na importancia superior a 12 escudos. A idéia do réclame nasceu do facto de um grupo de amigos e clientes daquela firma ter indicado, por graça, a papelaria Emilio Braga como detentora de piões.

O boato espalhou-se rápidamente e o resultado não se fez esperar. O numero 59 da rua de S. Julião teve tal afluência de pessoas que houve necessidade de se recorrer á Policia de Segurança Publica, a-fim de ali ser mantido um serviço de ordem.

Os pretendentes aos piões fizeram na papelaria Emilio Braga as suas transacções e, no final, como fôra prometido e quando esperavam receber um «peão», foi-lhes entregue um... pião, sim, mas de madeira com espigão de ferro muito aguçadinho...

Não houve zangas, antes pelo contrário o caso provocou hilaridade.

Simplesmente, começaram logo a circular boatos pela cidade de que as autoridades tinham prendido o gerente e os empregados da papelaria e que o estabelecimento fôra encerrado.

Tal não sucedeu—é bem de ver—e quem quiser verificar êsse facto ou desejar um pião para jogar com a familia—e não para ir ao Portugal-Espanha...—pode continuar a ir á papelaria Emilio Braga, que ainda tem mais de dois mil piões para distribuir pelos seus estimáveis clientes, depois de já ter entregue para cima de três mil.

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. P. A. B. X 2 3348/9

Colossal

Sortido de pratas, aos preços da oficina.

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga

AUTOMOVEIS DE LUXO

SEM DISTINTIVO

STALL

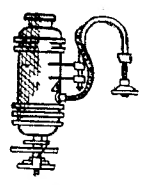
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares

Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro

Equipamento especial para noivos

Serviço permanente

R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753



A PRONTO OU A PRESTAÇÕES

Banheiras, esquentadores, roupeiros e todos os artigos de casa de banho.

Fogões e fogareiros de gaz, nacionais e estrangeiros. Fogões de lenha

Mesas para cozinha

BONITOS CANDEEIROS

Telefonias

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º

LISBOA—Telef. 2 6713

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.

CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

Perola 5 d'Outubro, Ld.ª

Por escritura de 8 do corrente, lavrada a fls. 55 do L.º 1176, das notas do notário de Lisboa, Dr. Cornélio da Silva, os socios desta sociedade substituiram inteiramente o respectivo pacto social pelo seguinte:

Art.º 1.º—A sociedade «PEROLA 5 D'OUTUBRO, LD.ª», constituida por escritura de 11 de Junho de 1940 continua a sua existencia juridica por tempo indeterminado, contando-se os efeitos da substtiuição do pacto social desde esta data.

Art.º 2.º—O objecto da sociedade continua a ser o comercio de mercearia e vinhos, ou qualquer outro ramo que resolvam explorar, excepto o bancário.

Art.º 3.º—A sede social é em Lisboa e o estabelecimento é na Avenida 5 de Outubro, n.os 116 e 118, tornejando para a Avenida Elias Garcia, n.º 88.

Art.º 4.º—O capital da sociedade que era de 10.000$00 passa a ser de 25.000$00, e acha-se repartido pelos socios pela seguinte forma: A) Maria Floripes Dias Guedes, uma quota de 20.000$00; B) Diamantino Dias, uma quota de 5.000$00, estando ambas integralmente realizadas em valores do activo.

Art.º 5.º—Qualquer dos socios pode fazer suprimentos á caixa ao juro e pelo tempo e demais condições a estipular por escrito no livro de actas.

Art.º 6.º—A administração e gerencia da sociedade será exercida por ambos os socios de harmonia com a divisão de serviços que estipularem em assembleia geral.

§ unico—A assembleia geral determinará se as funções da gerencia deverão ser retribuidas ou gratuitas, e se deverão ser caucionadas.

Art.º 7.º—A sociedade só fica válidamente representada e obrigada em juizo e fora dele em quaisquer contratos ou em letras e cheques com a assinatura da socia Maria Floripes Dias Guedes ou do seu legal representante; podendo o socio Diamantino Dias assinar pela sociedade os documentos de mero expediente.

§ unico—A socia Maria Floripes Dias Guedes poderá fazer-se representar tanto no exercicio dos seus direitos de socia, como no exercicio das suas funções de gerente por pessoa de sua confiança, mediante procuração em termos legais.

Art.º 8.º—Os balanços gerais serão fechados em 31 de Dezembro de cada ano, e deverão estar aprovados e escriturados nos respectivos livros até 31 de Janeiro seguinte, podendo, no entanto, fazer-se apuramento de contas e balancetes sempre que a gerencia os julgar convenientes.

Art.º 9.º—Os lucros liquidos e os prejuizos, depois de retirada a percentagem de 5 % para o fundo de reserva legal, serão distribuidos e lançados aos socios na proporção das suas respectivas quotas.

Art.º 10.º—A socia Maria Floripes Dias Guedes fica com o direito de dividir a sua quota, e de a ceder no todo ou depois de dividida, a estranhos, sem necessidade de quaisquer formalidades e livremente; mas o socio Diamantino Dias só o poderá fazer com o acôrdo daquela socia e desde que ela não queira a quota para si ou para pessoa ou pessoas por ela indicadas.

Art.º 11.º—A sociedade dissolve-se por acôrdo, pela simples vontade da socia Maria Floripes Dias Guedes e nos demais casos previstos na lei, devendo a liquidação e partilha fazer-se extra-judicialmente.

Art.º 12.º—No caso de morte ou interdição de qualquer dos socios a sociedade não se dissolve, podendo continuar com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito; e, nesse caso, esses herdeiros ou representantes terão os mesmos direitos pessoais e sociais que o falecido ou interdito tinha na sociedade, devendo, no entanto, escolher a pessoa que os ha de representar no exercicio desses direitos e nos serviços da gerencia a seu cargo.

Art.º 13.º—No omisso será esta sociedade regulada pelas deliberações dos socios validamente tomadas e disposições legais aplicaveis.

Lisboa, 24 de Feyereiro de 1945—O Ajud. do Not.º Cornélio da Silva—*António Rodrigues Cordoeiro.*

ARVORES DE FRUTO

BATATAIS

Contra o BICHADO OU LAGARTA DA FRUTA e contra o ESCARAVELHO DOS BATATAIS, utiliza-se com êxito o

ARSENIATO ACIDO DE CHUMBO

Temos em armazém o arseniato ácido de chumbo, de origem americana, com as caracteristicas legais, exigidas pelos Serviços Fitopatológicos Portugueses.

ESTABELECIMENTOS HEROLD, LDA.

RUA DOS DOURADORES, 7—LISBOA—TELEF. 2 4221 (4 LINHAS)

5000 pelos de barba em 60 segundos

Todas as manhãs a sua lamina ou navalha corta dificilmente 5000 pelos de barba, deixando a pele irritada e tirando-lhe o lustro natural.

Trez coisas bem desagradaveis que se podem remediar por este meio: Friccionar bem a pele com Creme Nivea, antes de ensaboar a cara.

1. Suavisa a pele e deixa deslisar bem a lamina.
2. Abranda os pelos da barba podendo-se corta-los com facilidade.
3. O Creme Nivea impede que a pele seque e evita a sensação de ardor.

Depositario:
Pestana, Branco & Fernandes, Lda
39, Rua Sapateiros, 1º, Lisbôa

RELOJOARIA VALMÔR

Avenida Visconde Valmôr, 60-B

Telefone 51819

RELÓGIOS

OURO

PRATAS

JOIAS

VENDAS A PRESTAÇÕES

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «LOURENÇO MARQUES»

Avisam-se os Srs. passageiros que êste navio saïrá do Cais da Fundição no dia 10, às 14 horas, devendo o embarque efectuar-se ali pelas 12 horas.

A ADMINISTRAÇÃO

Praça de Toiros de Santarém

Beneficiada recentemente, pelo que oferece mais comodidade para o publico e melhor adaptação para os fins a que se destinam estas casas de espectáculos, arrenda-se para a exploração da época tauromáquica do corrente ano.

As condições encontram-se, a partir do dia 1 de Março corrente, patentes na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, e a arrematação terá lugar no dia 14 do referido mês, pelas 15 horas, na aludida Secretaria, por meio de licitação verbal, reservando-se a Mesa Administrativa o direito de não a adjudicar, caso não convenha o maior lanço oferecido.

Pão integral

Fabrico e venda na Rua do Século, 13, Telef. 2 9597

Carrinhos para Bèbé

Em liquidação

Veja os nossos preços

Av.da Visconde Valmôr, 61-61 C

Telef. 51819

Adelo da Trindade

Compra-se e vende-se fatos, sobretudos, gabardines, fatos smokings e de casaca, vestidos de baile e passeio em seda e fazenda, casacos de abafo, peles e calçado.

RODRIGUES & CONTREIRAS

Rua Nova da Trindade, 24-A a 26-C

Telef. 2 0910

ESTORIL

Cêrca de 157.000 m², muito central, com plano de urbanização, vende. Tratar Rua Augusta, 75-2.º

SINTRA

Aluga-se linda moradia, acab. construir, ao ano, c/c. 8 div. 580$, 1.º and. 8 div. 680$ p. mês, indep. Bairro das Flores, junto ao Casino.

Fábrica de Massas Alimenticias Itali

(S. A. R. L.)

Capital 1.000.000$00

Sede: Campo 28 de Maio, N.os 31 a 35

LISBOA

Convoco a Assembléia Geral dos Accionistas, para reunir no dia 26 de Março p.º ft.º pelas 15 horas, na sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas da Administração, e Parecer do Conselho Fiscal, referentes aos exercicio de 1944, Lisboa, 5 de Março de 1945.—O Presidente da Assembleia Geral—a) *João de Britto Ld.ª*.

Companhia das Aguas Medicinais do Arsenal de Lisboa

E' convocada a assembleia geral ordinária desta Companhia para o dia 22 de março, pelas quinze horas, no edificio da Companhia, Travessa do Carvalho, 23, sendo a ordem do dia:

1.º—Discutir o relatório da Direcção relativo á gerencia de 1944.

2.º—Votar as conclusões do parecer do Conselho Fiscal.

3.º—Eleição dos corpos vagos.

Lisboa, 8 de março de 1945.

O Vice-Presidente da Mesa,
Dr. Acácio Gouveia.

Dr. ERHARD von LOEHR

MISSA DO 30.º DIA

Sua Familia e a AEGLusitana de Electricidade, S. A R. L., participam que se realiza ámanhã, 9 do corrente, pelas 9 horas, na igreja católica alemã, sita na rua do Quelhas, n.º 8, uma Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo reconhecidos a tôdas as pessoas que se dignem comparecer.

Laura Godinho do Espírito Santo

FALECEU

Antonio Anibal do Espirito Santo, seus filhos e mais familia participam o falecimento da sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 11 horas, da rua de Macau, 7, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AO COMERCIO

A PEROLA 5 D'OUTUBRO, Ld.ª, com sede na Avenida 5 de Outubro, 116, nesta cidade firma esta de que eram gerentes Ermelinda da Silva Ferreira e sócio José Inácio Pereira Roque, declara que os referidos Senhores cessaram a sua actividade na mesma firma no dia 31 de Dezembro de 1944.

A nova gerência continua com a mesma actividade comercial, tendo procedido a importantes melhoramentos na sede social.

Acções do Banco Burnay

Compram-se. Indicar quantidades e preço a R. Serrano, largo do Directório, 8, 2.º.

E' a mesma história?

(Continuação da 1.ª pag)

á finalidade de resistência britanica: «Chegou a altura de vos falar da Armada. Porque, no fim de contas, nós temos uma esquadra. Algumas pessoas parecem esquecê-lo e é preciso recordar-lho. Durante os ultimos trinta anos, sempre que tive de me ocupar da possibilidade de uma invasão, afirmei o valor da esquadra para a evitar. Vai começar a batalha da Inglaterra. Toda a furia e todo o poder do inimigo se voltarão contra nós. Hitler sabe que tem de vencer esta ilha ou que perderá a guerra». A esquadra impediu a invasão e, como na hora suprema de Trafalgar, cumpriu o seu dever. As perdas que sofreu, e que o amputaram de uma parte valiosa dos seus efectivos em homens e material, foram reparadas. A existencia actual de três poderosas concentrações navais britanicas, a «Home Fleet» e as esquadras do Oriente e do Pacifico, documenta a capacidade de recuperação da Grã-Bretanha para as tarefas exigentes do mar.

A ARMADA E A POLITICA

O Primeiro Lord do Almirantado tirou destas realidades incontaveis os corolários politicos que julgou ajustados ás circunstancias e ás perspectivas que o futuro reserva ao seu país: «E' sempre a mesma história, disse o sr. Alexander. E' a história de Napoleão, de Samuel Hood e de Nelson. E' a história de Hitler, de Cunningham, de Tovey, de Fraser e de Romsay». A interpretação dessa história não deve ser forçada sem se suscitar um sentimento de euforia que pode conduzir, de novo, os dirigentes da Grã-Bretanha ás práticas arriscadas que caracterizaram, entre 1919 e 1939, a evolução da politica externa inglesa.

Decerto o poder naval da Grã-Bretanha continua a ser um factor preponderante no jôgo complexo das fôrças internacionais. Em vez de diminuido, êsse poder sai reforçado da luta sangrenta que sustentou durante mais de cinco anos. Mas para a Grã-Bretanha, a guerra criou um problema agudo de segurança nacional que nenhum homem de Estado britanico pode ignorar. E' á volta dêle e da sua solução que será orientada a politica inglesa.

O actual secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, sr. Eden, não perde nenhuma oportunidade para acentuar que é tão utopico pensar no regresso ás horas comodas do esplendido isolamento, como supôr que uma atitude exclusivamente imperial, ou mesmo anglo-americana, satisfaria as exigências que a guerra criou. A segurança inglesa, no futuro, está indissoluvelmente ligada á evolução do continente.

O PROBLEMA DA SEGURANÇA

«A Grã-Bretanha, escreveu o professor Carr no seu livro capital sôbre as «Condições de paz», não conseguiu nunca, entre as duas conflagrações, estabelecer uma proporção ajustada entre os fins que a sua diplomacia se propunha realizar e os meios de que dispunha para isso. A opinião publica, frequentemente encorajada pelos seus dirigentes, impunha atitudes que, a serem adoptadas, implicavam a existência de um poder militar capaz de as fazer vingar. E desde 1919 que a Grã-Bretanha não tinha a margem de superioridade militar que podia permitir-lhe a realização dessa politica».

A história duma continuidade tradicional em que a Grã-Bretanha, servida pelo seu poder naval, assume invariavelmente a direcção da resistência contra as tentativas de hegemonia continental, tal como a referiu o sr. Alexander, não pode esquecer as lições recentes dum passado fertil em episódios reveladores (a Manchuria, as sanções, o apaziguamento, Munich), nem ignorar o condicionalismo criado pelo aparecimento de factores continentais (Reich) e extra-continentais (Russia, Estados Unidos) que modificaram radicalmente os dados em que assentava a segurança insular.

A fronteira da Inglaterra, depois desta guerra, não estará apenas no Reno, como antecipava Stanley Baldwin, mas em toda a parte onde a ordem europeia fôr perturbada e o equilibrio do continente alterado. Mais do que da importancia da sua esquadra, a segurança da Grã-Bretanha dependerá, no futuro, da politica que ela adoptar em relação á Europa.

As construções em Lisboa

(Continuação da 1.ª pag)

—Estou convencido de que quer com as estruturas metálicas, quer com as de betão armado, se podem, pelo menos, obter os mesmos resultados, se não melhores do que se teriam alcançado com a «gaiola pombalina».

—E têm tido êsse objectivo nas novas construções?

—Parcialmente, assim tem sucedido; mas não dum modo geral. Evidentemente, os sistemas tendentes a evitar, nas construções, pelo menos as piores consequências dos abalos sismicos constituem sempre motivos de agravamento no seu custo e isso é fatalmente outro contra que não pode deixar de ser considerado.

«Contudo em alguns edificios do Estado e em raros edificios particulares tem-se adoptado um sistema de estrutura que, embora não concebido intencionalmente apenas com êste objectivo, deve dar algum resultado.

Os perigos sismicos

—E tem sido por efeito de qualquer disposição legal?

Pardal Monteiro desilude-nos:

—Que eu conheça, não. Apenas no regulamento de construções da Camara Municipal de Lisboa existe, num paragrafo dum artigo, a disposição que permite á Camara Municipal, quando a constituição geológica do terreno se apresenta mais sujeita ás influências sismicas, obrigar ao emprêgo de disposições especiais para as tornar mais estáveis em caso de abalos, produzidos pelos tremores de terra. Porém, tanto quanto sei, tal obrigação não tem sido imposta, por motivos fáceis de compreender.

—Quere precisá-los?

—Suponho que o primeiro surge da dificuldade em definir, na área da cidade, quais as zonas de terrenos mais sujeitas áquelas influências e depois o de não ser fácil impôr um determinado sistema, cuja eficácia se possa garantir.

Lembramos então:

—Mas em outros países, submetidos a essas contingências, não julgam ter encontrado o sistema próprio?

—Suponho que sim, pois quer na Itália, quer na America do Norte, quer no Japão, não só há técnicos que se têm dedicado ao estudo das construções anti-sismicas, como empresas especializadas em construções próprias para resistirem ás consequências dos tremores de terra.

O prêço das construções

—O orçamento exigido por essas seguranças deve subir consideravelmente, não?

Pardal Monteiro responde-nos com critério:

—Mas olhe, certos luxos, por vezes impostos, certos ornamentos que não passam de barroquismo artistico—aliás muito do gôsto do nosso meio...—seriam dispensáveis sem prejuizo da Arte e em beneficio do que é mais essencial. E' o conjunto das partes que define a essência da arquitectura, concepção total dum problema que tem como base a construção. Já vê, portanto, que não me parece razoável que, em prejuizo da segurança, se beneficie apenas o aspecto, como se a arquitectura dum edificio fôsse a sua fachada...

—Mas que providências se podem tomar, para atenuar o mais possível, os efeitos dum abalo forte?

—Primeiro que tudo, haveria que promover o estudo puramente cientifico da acção do abalo sôbre as construções e, em seguida, o das estruturas próprias para lhe resistirem. E, finalmente, estabelecer, por assim dizer, directivas ou regras tendentes á generalização de sistemas práticos de aplicação.

—E quem poderá fazer êsses estudos? Os arquitectos?

—A êsses compete conceber o partido a tirar da aplicação prática; mas o estudo laboratorial de caracter cientifico e experimental cabe aos engenheiros, quando devam intervir na arquitectura, pois têm nêste campo um serissimo problema a resolver para o nosso meio.

E assim findou a conversa. Pardal Monteiro ocupou-se dos vários aspectos desta questão com assinalável visão das realidades. Portugal —como o fizeram a Itália, o Janão e os Estados Unidos—tem o dever de olhar pela segurança das suas construções e extrair da dolorosa experiência a lição que a todos aproveita.

Concurso para catedrático

de Medicina em Coimbra

COIMBRA, 8. (Pelo telefone).—Terminou hoje o concurso para professor catedrático da cadeira de patologia cirurgica, que desde terça-feira vinha a decorrer, tendo sido candidatos os professores extraordinários srs. drs. Luiz Roque, José Bacalhau e António Nunes da Costa.

As provas de hoje constaram de duas lições, de manhã pelo sr. dr. Nunes da Costa, acêrca de «Alguns aspectos da cirurgia do coração», e, ás 15 horas, a do sr. dr. Luiz Raposo, sôbre «Fisiopatologia das roturas esplénicas», que foram apreciadas, respectivamente, pelos srs. drs. Bissaia Barreto e Fernando Magano.

Terminadas as provas, o juri reuniu-se na sala das congregações e inumeras pessoas estão a aguardar a sua decisão.

Tentativa de assalto

a uma ermida

PAÇOS DE FERREIRA, 7.—Os gatunos pretenderam roubar a capela de S. Tiago, no monte do mesmo nome, freguesia de Ferreira, dêste concelho, onde não chegaram, porém, a penetrar, em virtude de estar sólidamente fechada. No entanto, fizeram, prejuizos de cêrca de 360$00 em telhas partidas, consêrtos e caleiras de vedação de água para a sacristia, caleiras que eram de chumbo. Dentro da capela também nada havia nem há para roubar, a não ser algumas imagens de santos e seis castiçais sem grande valôr.

O primeiro lugre em construção

nos estaleiros da Murtosa

MURTOSA, 7—Em agosto do ano findo, foi iniciado neste concelho, nos terrenos situados um pouco ao norte do cais do Bico, um estaleiro para construção de barcos do alto mar. A ideia, acolhida com bastante satisfação pelo povo deste concelho, está convertida em realidade, devido ao espirito empreendedor, energico e intemerato do industrial deste concelho sr. João Carlos Tavares, que, dotado de grandes qualidades de trabalho, não se tem poupado aos maiores sacrificios para levar a bom termo a obra que está á vista de todos e é motivo da nossa maior admiração.

Nos estaleiros do cais do Bico encontra-se em construção um lugre, já em relativo estado de adiantamento, esperando-se que, nos meses do verão, se faça o seu bota-abaixo.

Esta industria deve ter um futuro próspero, dadas as óptimas condições que para tal oferecem o concelho da Murtosa e o espirito de iniciativa do seu organizador, sr. João Carlos Tavares. A Murtosa agita-se e a rua que dá acesso ao cais do Bico, antigamente deserta, encontra-se hoje com grande movimento, não só de operarios, como de visitantes.

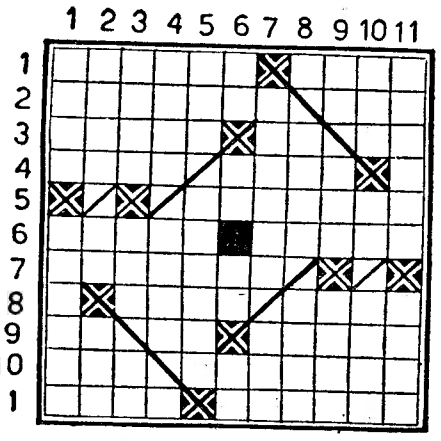
O PORTO pelo telefone

Instituto Francês

PORTO, 8—A convite do novo director do Instituto Francês, nesta cidade, sr. Paul Teyssier, reuniram-se esta tarde, na sede daquele organismo, os representantes da Imprensa de Lisboa e Porto, durante uma recepção dada em sua honra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 895



HORIZONTAIS: 1—Luz. Acolá. 2—Desenvolvera. Naquêle lugar. 3—Impões. Nome de uma letra. O mais. 4—Prégas. Bôsque. 5—Povoação fortificada em corôa de monte, de que há várias no nosso país. 6—Romano célebre pela austeridade dos seus principios. Planta vivaz e medicinal. 7—Separais. 8—Acontecido. Queima. 9—Pronome pessoal. Preposição e artigo. Anal. 10—Eternidade. Nome que se dá ao litoral do gôlfo de Génova entre Nice e Spezia. 11—Cheio até acima. Pronome possessivo (pl.).

VERTICAIS: 1—Partido. Ordem fundada em 1098, pelo abade Roberto de Molesme. 2—Aproximar. Campeão. Nome de mulher. 3—Referência a um trecho ou opinião autorizada. Porcos. Artigo definido. 4—Intimas. Junta. 5—Pêlos de certos animais. Que côa. 6—Atmosfera. Nota musical. Satélite de Jupiter. Prefixo de negação. 7—Quartzo translucido de côres variadas (pl.). Pai do pai. 8—Letra grega (pl.). Erva dôce. 9—Nota de musica. Nome de mulher. Transpires. 10—Pronome pessoal. Andar. Mulher de Abraão. 11—Numero muito grande mas indeterminado. Fileiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 894

HORIZONTAIS: 1—Taipa. Alvor. 2—Uma. Der. Ave. 3—Ro. Uso. Os. 4—Crapula. 5—Ache. Arco. 6—Lusitania. 7—Cava. Tala. 8—Avalias. 9—Ri. Lar. Vi. 10—Fel. Asi. Sic. 11—Unico. Amora.

VERTICAIS: 1—Turba. Corfu. 2—Amo. Clã. Ien. 3—Ia. Chuva. Li. 4—Presava. 5—Adua. Alão. 6—Espatulas. 7—Arou. Iria. 8—Plantas. 9—Vá. Arias. Só. 10—Ovo. Cal. Vir. 11—Resto. Atica.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 65

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	A	C	U	D	E	■	A	S	C	A	■
2	C	O	M	E	M	O	R	A	R	■	P
3	E	L	■	P	I	S	C	O	■	C	A
4	R	A	R	O	S	■	A	S	S	A	R
5	A	R	A	I	S	■	D	■	U	R	A
6	■	E	N	S	A	C	A	R	A	M	■
7	I	M	A	■	O	U	■	E	■	O	S
8	R	O	■	P	■	R	O	T	I	N	A
9	A	S	C	O	■	R	U	I	R	A	M
10	S	■	R	E	C	O	R	R	A	■	I
11	■	L	E	S	A	■	A	E	R	E	O

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

FORTUNA
não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á Loção Balsamica KIT.

TRIOMPHE
GRIBOUILLAGE
DOIS PERFUMES QUE VOS ADORAREIS

STOP
Artemis
CAMISARIA
49. RUA DO CARMO. LISBOA

Fôrças do 1.º Exército lutam nos suburbios de Bonn

SUPREMO COMANDO ALIADO, 8—Ao norte de Colónia, as tropas do 1.º Exército americano estão a limpar a ultima bolsa de resistencia alemã.

Outras unidades do 1.º Exército encontram-se nos suburbios da cidade alemã de Bonn, onde travam furiosos combates com o inimigo, que está a sofrer um enorme desgaste em homens e armamento. Outras fôrças do general Hodges manobraram com o objectivo de ultrapassar aquele importante centro de comunicações do Reno, para depois, avançando rápidamente na direcção ao sul estabelecerem contacto com as unidades do 3.º Exército.

Mais para o norte, as unicas tropas alemãs que permanecem ainda na margem ocidental do Reno conservam uma testa de ponte com o raio aproximadamente de 8 quilómetros, em frente da intensamente bombardeada cidade alemã de Wesel, situada na margem esquerda do rio.

Dentro de Wesel, registaram-se enormes estragos e lavram ali grandes incendios.—(United Press).

O impetuoso avanço do 3.º Exército

PARIS, 8.—O 3.º Exército americano, do general Patton, depois de um avanço de 110 quilómetros pelo vale do Mosela, efectuado em 58 horas, atingiu ontem o Reno, a pouca distancia acima da cidade e importante centro industrial alemão de Coblença. Nesta rápida arremetida, os americanos apoderaram-se de algumas dezenas de cidades e povoações e fizeram milhares de prisioneiros alemães.

O inimigo continua a retirar, perseguido de perto pelos americanos, que não lhe concedem descanso.—(United Press).

O avanço dos americanos constitue segredo militar

PARIS, 8.—(Urgente)—Por constituir segredo militar, não é permitido aos correspondentes de guerra assinalarem devidamente os progressos que as fôrças do 1.º e 3.º exércitos norte-americanos estão a fazer. Os jornalistas foram, contudo, autorizados a transmitir a notícia de que as tropas do 1.º Exército americano, depois da tomada de Colónia, avançaram para o sul, se encontram a 8 quilómetros de Reinbach e estão a aproximar-se rápidamente de Ahrweiler. Estas duas cidades alemãs estão situadas cêrca de 16 quilómetros a oeste do Reno e Ahrweiler fica menos de 40 quilómetros a noroeste de Coblença.

As fôrças alemãs ao norte do Mosela foram divididas em pequenos grupos isolados, que estão a ser rápidamente exterminados pelos americanos, visto serem incapazes de oferecer uma resistência eficiente.—(U. P.).

A Espanha guarnece fortemente a sua fronteira dos Pireneus

MADRID, 8—De fonte autorizada, sabe-se que a Espanha terá muito brevemente um poderoso e moderno Exército entrincheirado ao longo de toda a fronteira dos Pireneus, para assegurar a sua neutralidade e impedir quaisquer tentativas de invasão por parte dos «maquis» espanhois, que se encontram em França.

Haverá três exércitos separados estinados a defender as regiões da Catalunha, Aragão e Pireneus-bascos, comandados, respectivamente, pelos generais Solchaga, Sanchez e Yague, sob o comando supremo do general Davila, que presentemente é o chefe do Estado Maior do Exército.

Estas providencias militares constituem mais uma prova de que o generalissimo Franco está firmemente resolvido a manter a tranquilidade em Espanha, custe o que custar, agora que a guerra na Europa está a aproximar-se do seu fim.—(U. P.).

Dúvidas que se suscitam antes da Conferência de San Francisco

WASHINGTON, 8. — Manifesta-se certa preocupação nos circulos politicos sôbre o que se espera venha a ser uma das mais importantes decisões da Conferência de San Francisco, decisão aparentemente diversa, tanto em espirito como na forma, das medidas de segurança propostas na Conferência do México e no plano de segurança internacional estabelecido em Dumbarton Oaks. Este ultimo acôrdo declara: «Nenhuma acção de fôrça pode ser realizada por meio de acordos regionais ou por iniciativa regional sem autorização do Conselho de Segurança».

Na Conferência do México ficou expressamente recomendado um acôrdo entre as Republicas Americanas «estabelecendo métodos pelos quais ameaças ou actos de agressão possam ser defrontadas pelas fôrças armadas para evitar que a ameaça se realize ou para repelir a agressão».

Embora o acôrdo da Cidade do México diga que deve «subordinar-se aos propósitos e aos principios da organização internacional quando constituida», nada menciona relativamente á necessidade de obter autorização do Conselho de Segurança quando houver ensejo de agir.

Também provoca mal entendidos o facto da Conferência do México estabelecer sanções legais que podem considerar-se dentro dum sistema de esfera de influência, sistema que Roosevelt declarou, na semana passada, ter acabado com a Conferência de Crimeia.—(R.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

ALEMÃO

G. Q. G. DO FUEHRER, 8.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas alemãs: «Na região média da Eslováquia, granadeiros e caçadores travam encarniçados combates, há 10 dias, nas florestas e nas montanhas, com o inimigo, que ataca, vindo do sul e de leste, na região de Altsohl, em direcção ao vale do Gran. Em combates muito onerosos, os sovietes ganharam um pouco de terreno, nos dois lados de Schemnitz.

Em volta de Lauban, tropas do Exército, das SS Armadas e do «Volkssturm», notávelmente apoiadas pela aviação, infligiram pesadas perdas a poderosas unidades do 3.º Exército blindado soviético da Guarda. A cidade foi libertada.

Na região de Kuestrin, as nossas tropas voltaram a repelir, ontem, numerosos ataques bolchevistas, levados a efeito com auxilio de aviões de combate e de forte artilharia.

No centro da batalha defensiva da Pomerania, foram contidas, no interior da nossa barragem, entre Greifenhagen e Gollnov. Ao sul de Cammin e em frente de Kolberg, grupos alemães defendem-se, com exito, contra um poderoso inimigo.

Unidades da Marinha de Guerra destruiram, naquêle sector, em dois dias, 40 carros blindados soviéticos, na sua maior parte com as armas de combate a pouca distancia.

Na Prussia Ocidental, as unidades blindadas bolchevistas, que, em numero considerável, progrediram no eixo de Stolp e de um lado e outro de Preussisch-Stargard foram contidas, em encarniçados combates. A guarnição da fortaleza de Graudenz, comandada pelo general Fricke, depois de ter bloqueado, durante perto de 3 semanas, uma passagem importante para o Vistula, á custa de uma luta heroica, sucumbiu ao assalto de um inimigo superior em numero.

Na Prussia Oriental, ataques isolados dos sovietes a oeste de Zinten foram repelidos.

Na Curlandia, a batalha defensiva limitou-se ao sector a leste de Frauenburg, onde as nossas experimentadas tropas frustraram, ontem outra tentativa de perfuração do inimigo, executada com tropas reforçadas e com grandes quantidades de material.

No Baixo Reno, as nossas tropas mantiveram a testa de ponte de Wesel, contra novos ataques inimigos, e repeliram o adversário, que momentaneamente conseguira avançar, infligindo-lhe pesadas perdas e destruindo-lhe grande numero de tanques.

No sector de Dusseldorf-Colónia, a nossa frente foi repelida para a margem oriental do Reno, depois de duros combates. No lado ocidental do rio, prosseguem os combates nas ruinas de Colónia. O adversário leva a efeito ataques violentos contra a testa de ponte de Bonn. Travaram-se duros combates junto do Ahr, com fôrças blindadas inimigas, cujas pontas progrediram até Remagen.

As pontas blindadas americanas, que atravessaram o Eifel, conseguiram penetrar no triangulo formado pelo Reno e pelo Mosela. O inimigo sofreu pesadas perdas, em consequencia dos ataques das forças alemãs, as quais penetraram na profundidade dos seus flancos. No baixo Kyll, o inimigo, que realizou uma investida local, foi contido na nossa principal linha de resistencia. Na floresta de Osburg, ao sul de Trevez, malograram-se as tentativas americanas para levar ajuda aos grupos cercados pelas nossas forças.

Nos baixos Vosges, foram contidos, pelo nosso fogo, numerosos ataques inimigos.

Na Itália Central, continua a pausa.

Nos ataques executados por bombardeiros terroristas norte-americanos, contra o território ocidental da Alemanha, foram gravemente atingidos os bairros residenciais de várias cidades. A noite passada, os ingleses levaram a efeito um ataque de terror contra Dessau e lançaram bombas sobre outras cidades de oeste, de noroeste e do centro da Alemanha. Foram causados danos principalmente nas aglomerações de Hamburgo e de Leipzig.

A defesa aerea derrubou 59 aparelhos anglo-americanos, quasi unicamente bombardeiros quadrimotores».—(D. N. B.).

RUSSO

MOSCOVO, 8—Comunicado oficial: «Os Exércitos de Rokossovsky e de Zhukov, em operações na Pomerania alemã, fecharam completamente o porto da grande cidade e importante centro de comunicações de Stettin, em consequincia de nas cidades que ocuparam na foz do Oder, poderem dominar com o fogo de artilharia todos os barcos que tentem entrar ou sair. Stettin continua a ser intensamente bombardeada pela artilharia e a noite passada voltou a sofrer um ataque concentrado por mais de 300 bombardeiros pesados sovieticos.

Os Exércitos de Zhukov e de Rokossovsky ocuparam na Pomerania alemã mais as cidades de Daber, Friedrichsgnade, Wangerin, Schlawe, Rugenwalde, o porto baltico de Rugenwaldermundo e mais de 235 povoações, assim como a grande cidade e entroncamento de Stolp. Em todas estas operações o inimigo perdeu mais de 8.000 mortos e feridos e 4.400 prisioneiros, além de muito material.

No Baltico afundámos três transportes alemães, com um total de 24.000 toneladas. A nossa artilharia de costa afundou 5 barcaças alemãs e danificou dois contratorpedeiros, um barco de transporte e um petroleiro que ficaram a afundar-se e com fogo a bordo.

Na Prussia Oriental, os nossos exércitos que avançam em direcção a Dantzig apoderaram-se da cidade e importante entroncamento ferroviario de Dirschau, onde causámos ao inimigo pesadas baixas e fizemos mais de 7.000 prisioneiros. Em poder das nossas tropas caíram 158 vagões com armamento, 16 locomotivas, 74 carruagens, 98 veículos e 34 aviões, além de 14 depositos de munições e com equipamentos. Na area de Dantzig ocupamos 63 localidades. Ocupámos mais 8 cidades e 41 povoações e causámos aos alemães numerosas baixas e fizemos para cima de três mil prisioneiros.

Ao noroeste e sudoeste de Konigsberg, repelimos contra-ataques dos alemães, que abandonaram muitas centenas de mortos e feridos e muito armamento. Konigsberg voltou a ser intensamente atacadas pela nossa aviação.

Na provincia de Brandenburgo, as unidades blindadas de Koniev destruiram ou puseram fora de acção mais 70 tanques e uma centena de veículos mootrizados inimigos. Os alemães sofreram mais de quatro mil mortos, em várias tentativas que fizeram para perfurar as nossas linhas.

Ao sul de Schievelbein, o total de prisioneiros eleva-se a 15.892, incluindo o tenente-general Krappe, comandante do 10.º Corpo blindado alemão e o seu Estado Maior.

As fôrças do 2.º Comando da Ucrania, operando em territorio da Checo-Eslovaquia, depois de ocuparem a cidade de Banaka Stiavnica continuaram no seu avanço e apoderaram-se de mais 17 povoações e de duas estações ferroviarias.

A oeste de Lucenec, os exércitos sovieticos ocuparam mais 25 povoações e fizeram mais de 1.000 prisioneiros.

Ontem em todas as frentes, destruimos 59 aeroplanos alemães em combates aereos e no solo».—(United Press).

Os australianos começaram a atacar os núcleos nipónicos ultrapassados pelo avanço americano

MELBOURNE, 8—Foi oficialmente anunciado que fôrças australianas desembarcaram, terça-feira, na ilha de Saposi, do grupo ao largo da costa noroeste de Bougainville, encontrando fraca resistencia dos japoneses. Os australianos apoderaram-se de bastante material de guerra.

Anuncia-se tambem que as tropas aliadas realizaram novos avanços no norte da Nova Guiné na Nova Bretanha e em Bougainville. Os japoneses continuam a bombardear sem resultado as posições ocupadas pelos australianos entre os rios Genga e Compton.—(Reuter).

Ataque á ilha de Wake?

NOVA YORK, 8—Uma noticia dada pela rádio de Tóquio e captada em Nova York diz que quatro «Super-Fortalezas Voadoras» bombardearam ontem a ilha de Wake. Se a informação é verdadeira é a primeira vez que «Fortalezas Gigantes Voadoras» atacam Wake.—(Reuter).

Tel. 41583 **Smarta** Tel. 41583

Rua de Rodrigues Sampaio, 52-C — Rua Barata Salgueiro, 3

Um restaurante que se distingue pela elegância das instalações, pelo modelar serviço e pela excelência do seu pessoal

DUAS MAGNIFICAS EMENTAS EM PERSPECTIVA

AMANHÃ, 6.ª — AO ALMOÇO
Bacalhau cosido à portuguesa
Cassoulet à la Toulousaine
Maçã assada à Tirolesa

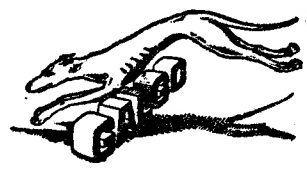
DOMINGO — AO ALMOÇO
Acepipes especiais à SMARTA
Poella à Valenciana

O almoço de DOMINGO é dedicado aos desportistas espanhois
SE HABLA ESPAÑOL

PASTELARIA — RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5181

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

FAUSTO CALDEIRA
NO

Telefone 22397